

24/03 Lockdown Nacional da classe trabalhadora

A CUT, demais centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo mobilizam toda a classe trabalhadora nesta quarta-feira (24), para o Lockdown Nacional – dia de luta em defesa da vida, da vacina, do emprego e do auxílio emergencial de R\$ 600 reais para desempregados e informais.

A falta das políticas sanitárias e econômicas obriga a classe trabalhadora a ir para as ruas em busca de dinheiro para sobreviver e, com isso, se aglomerar nos locais de trabalho, no transporte coletivo, nas estações de trem e metrô e nos terminais e pontos de ônibus, ficando expostas à contaminação e morte.

Enquanto isso, o presidente da República, que tem a obrigação de conduzir o país protegendo a população, a economia, o emprego e a renda, garantindo a sobrevivência, preservando a vida dos cidadãos e cidadãs,



permanece inerte tanto no comando da economia quanto no enfrentamento à pandemia, além de sabotar medidas decretadas pelos governadores para reduzir as taxas de contaminação e de mortes.

Aqui em Bauru, na Rumo, estamos com um surto de covid, atingindo o

setor de estação (agente, maquinista e manobreadores) e também no setor de mecânica;

A empresa, apesar dos empregados positivos, não efetuou a testagem em massa dos demais, e esses o farão arcando com os custos.

A única coisa em comum de uso, entre os trabalhadores contaminados era o bafômetro, que foi suspenso somente em 20/03. Ou seja, pode ser esse aparelho o agente contaminador.

Desconhecemos se a Rumo notificou a vigilância sanitária dos casos na empresa, na dúvida o faremos;

Dia 24 é dia de ficar em casa protestando

Descumprimento de Acordo

A empresa vem descumprindo a cláusula 38 do ACT 2020/2021 - repouso fora de sede.

O descumprimento desta cláusula, flexibiliza as condições de trabalho, prejudica os trabalhadores e pode dar margem à empresa para reduzir, ainda mais ainda o quadro de funcionários, ajustando as suas necessidades, e não a norma estabelecida.

Já notificamos a empresa do descumprimento e cabe a cada trabalhador cumprir o acordo também, evitando prejuízo próprio e aos demais.

Tá no acordo é lei, tem que ser cumprido.

